



O Infante

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma.
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te e foste desvendando a espuma,

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpru-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

Fernando Pessoa “Mensagem”

(2ª parte /Mar Português)
Extraído do livro “Obra Poética”, I volume,
ed. Circulo de Leitores